



Dentista é preso por estupro em Montes Claros

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) cumpriu, na última terça-feira (20/12), mandado de prisão preventiva contra dentista, de 48 anos, investigado por estupro, em Montes Claros, região Norte do estado. Além da prisão, a PCMG também cumpriu mandado de busca e apreensão no consultório do suspeito, que é reincidente e já foi preso em flagrante, em 2021, por importunação sexual.

O caso começou a ser investigado pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) em Montes Claros, depois que uma jovem, de 22 anos, denunciou o abuso, no dia 25 de outubro deste ano.

Conforme relatos da vítima, que fazia estágio com o investigado, ele a teria agarrado de forma incisiva, puxando-a para outro consultório onde havia um colchão. Ainda segundo a jovem, o dentista deu-lhe uma rasteira que a fez cair no colchão. Em seguida, ele deitou por cima dela impedindo-a de se levantar e, ainda, tentou tirar a sua roupa.

A delegada Karine Maia, que conduz a investigação, contou que enquanto o investigado tentava tirar a roupa da vítima, ele passava a mão pelo corpo dela, inclusive em partes íntimas. A jovem começou a se debater, soltou-se e fugiu deixando o local.

Histórico de crimes

De acordo com a delegada, o suspeito havia sido preso pela Polícia Civil em março de 2021, quando importunou sexualmente uma paciente, de 15 anos, tentando beijá-la à força durante um atendimento. No decorrer dessa investigação, ainda em 2021, outra vítima, uma jovem de 18 anos, denunciou o dentista por tentar agarrá-la e assediá-la durante um atendimento odontológico, no consultório dele. Os dois procedimentos foram encaminhados para a Justiça.

O dentista foi preso em decorrência do mandado de prisão, sendo apreendidos no consultório dele um computador e um celular.

As investigações prosseguem, e o investigado encontra-se no sistema prisional à disposição da Justiça.